



ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA QUÍMICA

Aos dezanove dias do mês de agosto de 2022 reuniram-se, por videoconferência, a coordenadora Carla Calado da Silva; os membros da Câmara Técnica de Segurança Química (convocados) Anderson G. Jesus; Caroline B. S. Santiago; Cristiana de B. Passinato; Henrique Reis; Jardel Domingos; Michelle R. C. Fortunato. A reunião começou às 19 horas, iniciada pela coordenadora, após a confirmação do quórum e leitura da seguinte pauta: **I – Aprovação da Ata da 1º Reunião Ordinária; II – Eleição de secretário/a da CTSQ; III – Apresentação dos materiais relevantes que foram expostos; IV – Apresentação dos materiais relevantes que foram expostos no grupo do WhatsApp da Câmara Técnica sobre a segurança química, acontecimentos recentes e o uso das normas de regulamentação; V – Brainstorm, orientação e conclusão sob ponto de vista analítico com síntese do exposto pelos membros da CT; VI – Confirmação do convite feito ao CRQ4 para a próxima reunião ordinária no mês subsequente na pessoa do Sr. Aislan/Sr.Wagner que também irá ser realizado por meio de videoconferência, onde iremos consultar o andamento da CT da 4º Região e caso haja interesse e interface os membros da CTSQ/CRQ3 irão decidir por maioria de votos se será pertinente usar como base de apoio o processo já em andamento do CRQ4 ou planejaremos nossas estratégias e metas para conclusão de nossa CT; VII – Assuntos Gerais.** Com a palavra, a coordenadora Carla Calado iniciou a reunião com o item **I – APROVAÇÃO DA ATA**: os integrantes aprovaram por unanimidade a ata da 1º reunião ordinária realizada em 14/07/22. **II – ELEIÇÃO DE SECRETÁRIO/A DA CTSQ**: Com a palavra, a coordenadora Carla Calado elegeu a Michelle Fortunato como secretária desta reunião. **III – APRESENTAÇÃO DE MATERIAIS RELEVANTES**: Com a palavra, a coordenadora Carla Calado informou que apesar dos integrantes terem escolhido na última reunião o tema “soluções inovadoras para prevenção e emergência com vazamento químico”, vários outros assuntos foram aparecendo ao longo do mês, especialmente sobre as últimas notícias de vazamentos de gás no Rio de Janeiro, bem como o panorama das legislações referentes ao tema e seus cumprimentos. **IV – APRESENTAÇÃO DE MATERIAIS RELEVANTE NO GRUPO DO WHATSAPP**: Com a palavra, a coordenadora Carla Calado esclareceu que para facilitar a organização e a coleta de ideais do grupo, um arquivo de projeto foi criado no Canva, em que todos os integrantes terão acesso de edição, para que sejam incluídas todas as propostas, bem como acompanhar o andamento do projeto desenvolvido na CTSQ/CRQ3. Com a palavra, a Carolina Santiago, lembrou sobre a importância de guardar uma cópia do arquivo original. Com a palavra, a coordenadora Carla Calado ponderou sobre a relevância da realização de alguma interface com a CTSQ/CRQ4 para conhecer o trabalho que tem sido desenvolvido por eles e, talvez,



poder replicar as boas práticas para o Rio de Janeiro ou fazer algo diferenciado, assim como definir as diretrizes de trabalho da CTSQ/CRQ3. **VI – CONVITE AO CRQ4:** Com a palavra, a coordenadora Carla Calado lembrou que o Sr. Aislan da CTSQ/CRQ4 já se disponibilizou para participar da próxima reunião da CTSQ/CRQ3. **V - BRAINSTORM:** Com a palavra, a coordenadora Carla Calado apresentou sua proposta de projeto no Canva e pontuou sobre cada uma das partes do projeto, que inclui a divisão do CTSQ/CRQ3 em grupos de forma que cada grupo fique com a responsabilidade de produzir especificamente sobre um tema proposto e, no final do mandato, essas produções sejam apresentadas ao CRQ3 de forma conjunta e convergente. No decorrer da apresentação da coordenadora, os integrantes foram realizando comentários. O primeiro ponto tratado foi sobre o escopo do projeto. Com a palavra, a coordenadora Carla Calado esclareceu que o escopo do projeto é sobre os “riscos de vazamentos de produtos químicos” e a ideia seria, dentro de nicho escolhido, pesquisar o que tem na legislação e/ou o que falta, para se propor mudanças. Com a palavra, o Jardel Domingos comentou que o escopo ainda era bastante amplo e que seria necessário refinar as ideias, realizar um mapeamento do assunto mais crítico no Rio de Janeiro até chegar em um tema mais específico. Com a palavra, a Michelle Fortunato comentou sobre a importância da adoção do mapeamento como primeiro passo do projeto e identificar o setor químico mais crítico do Rio de Janeiro nesse tema para depois propor alguma inovação em termos de legislação. Com a palavra, a Cristiana Passinato levantou a possibilidade de verificar com o CRQ3 se já há esse mapeamento de riscos por setor químico no Rio de Janeiro e se poderia ser fornecido pelo Conselho e, com a palavra, a Michelle Fortunato questionou se o CRQ3 faz esse tipo de levantamento e se é de conhecimento do CRQ3 os setores químicos de maior criticidade no Rio de Janeiro. Com a palavra, a coordenadora Carla Calado sugeriu a produção de um *vade mecum* para produtos químicos utilizando as legislações vigentes, métodos práticos e proposta de atualização de legislação com informações de instituições que atuam em caso de ocorrência de acidentes químicos; além disso, a possibilidade de realização de um material abrangente específico a cada caso, propondo soluções que sejam de fácil acesso e manuseio, e de ação rápida e eficaz. No entanto, como essa produção demandaria mais de 2mil páginas, isso extrapolaria o tempo de mandato da atual CTSQ/CRQ3. Com a palavra, a Cristiana Passinato pontuou que talvez fosse interessante fazer parte do *vade mecum* de forma que fosse possível a continuidade por futuras CTSQ/CRQ3. Com a palavra, a coordenadora Carla Calado comentou sobre a importância das câmaras técnicas no apoio de temas técnicos dentro dos limites de competência do CRQ3. Ela considera ser muito importante a realização de um mapeamento prévio a respeito de setores químicos industriais e de existir algum material do CRQ3 para fornecimento de informações à sociedade sobre redução de danos químicos, inclusive, com a possibilidade de suporte do CRQ3 em caso de desastres químicos que



possam ocorrer no Rio de Janeiro. Todos concordaram que o mapeamento poderia iniciar pelo setor químico mais crítico, que tenha maior demanda de produção e/ou de maior risco químico no Rio de Janeiro. Com a palavra, o Anderson Jesus comentou sobre o levantamento de escopo do projeto baseado em todos os comentários e informações fornecidas pelo grupo e pontuou sobre a importância do trabalho da CTSQ/CRQ3 não conflitar com esfera de atuação de fiscalização do CRQ3 e com as competências fiscalizatórias de outros órgãos públicos; sugeriu ainda que o filtro inicial do mapeamento poderia seguir o critério da esfera de competência de fiscalização do próprio CRQ3. Lembrou que assuntos relacionados à explosivos é de competência do Exército, e quanto aos radioativos é de responsabilidade da CNEN. Comentou, inclusive, que a atuação do CTSQ/CRQ3 pode se dar de forma consultiva, em que essa CT se coloque à disposição do CRQ3 para as melhorias necessárias dos processos inerentes à segurança química. Foi falado, ainda, sobre a falta de um número de telefone dedicado às emergências químicas no Estado do Rio de Janeiro que pudesse auxiliar com informações prévias até a chegada do Corpo de Bombeiros em caso de ocorrência de acidentes químicos. Assim como, esclareceu que o mapeamento é extremamente necessário, mas que deveria ser uma iniciativa do CRQ3 como um projeto do Conselho em que seja possível a união de esforços de fiscalização com a intercomunicação entre as principais instituições públicas do Rio de Janeiro que têm trabalhos de interseção com a área de segurança química, tais como o Corpo de Bombeiros, o Exército e o próprio CRQ3. Foi lembrado que atualmente não há parceria de trabalho em que seja possível uma comunicação efetiva entre esses órgãos, e que realizar um mapeamento unilateral não teria tanta efetividade quanto um mapeamento realizado em conjunto com essas instituições. Portanto, todos concordaram que realmente existe essa falta de intercomunicação entre esses 3 órgãos e que pode ser papel do CTSQ/CRQ3 promover essa união. Com a palavra, a coordenadora Carla Calado disse que verificará com o CRQ3 se há dados de mapeamento e se poderão ser repassados para a CTSQ/CRQ3. A coordenadora Carla Calado lembrou que as reuniões da CTSQ/CRQ3 serão sempre de forma remota, salvo em casos de decisão contrária do CRQ3. O restante da reunião foi direcionada à organização do arquivo do projeto no Canva com a inclusão do escopo, datas dos encontros, equipes de trabalho, definição de metas, roteiros, prazos das etapas do projeto, monitoramento e indicadores de progresso. Ficaram definidas as seguintes etapas do projeto: **etapa 1** – realização de levantamento de dados, consulta e retorno do CRQ3 (com a contabilização do início dessa etapa a partir da devolutiva do CRQ3); **etapa 2** – análise de dados, identificação de possíveis riscos e verificação da criticidade dos setores químicos existentes; **etapa 3** – verificação da legislação de forma abrangente e sugestão de melhorias; **etapa 4** – promoção da articulação com outros órgãos públicos e a



entrega de um produto para o CRQ3, seja na forma de um relatório, publicação, evento e/ou ciclo de palestras. Para cada etapa, ficou definido inicialmente um prazo de até 6 meses. Com a palavra, Carolina Santiago questionou sobre qual o nível de transparência dos resultados que será adotado para o público externo. Com a palavra, a coordenadora Carla Calado lembrou que todas as decisões serão tomadas pela plenária do CRQ3. Com a palavra, Michelle Fortunato pontuou sobre a importância de iniciar a articulação com outras instituições públicas o mais breve possível para aumentar as chances de efetividade do projeto. Com a palavra, o Anderson Jesus complementou que realmente é necessária o contato mais breve possível com outros órgãos já que se trata de instituições muito hierarquizadas, apesar disso, acredita que o diálogo com o Corpo de Bombeiros será mais facilitado. Com a palavra, a coordenadora Carla Calado realizou o sorteio para composição das equipes de trabalho, ficando definido: **dupla 1** - Cristiana e Anderson; **dupla 2** - Carolina e Henrique; e **dupla 3** - Jardel e Michelle. **VII – ASSUNTOS GERAIS:** Com a palavra, a coordenadora Carla Calado definiu as seguintes datas das próximas reuniões: 16/09/22; 21/10/22; 18/11/22; 16/12/22, todas estão previstas para o horário de 19h00min.

PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA QUÍMICA 2ª:
dia 16/09/2022, sexta-feira, às 19h00min, por videoconferência.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 21h45min, lavrando-se esta ata, a secretária Michelle Fortunato e a coordenadora da CTSQ Carla Calado da Silva.

Rio de Janeiro, 02 de Setembro de 2022.

(original assinado)

Carla Calado
Coordenadora

Michelle Fortunato
Secretária